

ATUALIZAÇÃO DO INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO DO ESTADO DE SÃO PAULO: DADOS PRELIMINARES

Karina Kawai Higa¹, Maria da Glória Motta Garcia¹

¹ Núcleo de Apoio à Pesquisa em Patrimônio Geológico e Geoconservação (GeoHereditas), Universidade de São Paulo, Instituto de Geociências, e-mail: karina.higa@usp.br; mgmgarcia@usp.br

A primeira fase do projeto de inventário do patrimônio geológico do estado de São Paulo (2013-2016) resultou na seleção de 142 geossítios, distribuídos em 11 categorias representativas da evolução geológica do estado: Terrenos Pré-Cambrianos, Rochas Graníticas, Mineralizações Metálicas Pré-cambrianas, Bacia do Paraná, Magmatismo Mesozoico, Bacia Bauru, Rifte Continental do Sudeste, Evolução Continental e Costeira Neógena e Quaternária, Unidades Geomorfológicas e Formas de Relevo, Sistemas Cársticos e Cavernas. Os geossítios foram avaliados quantitativamente quanto ao risco de degradação e ao valor científico. Com base no caráter dinâmico destes produtos, a segunda fase (2017-presente) tem se concentrado na sistematização das principais informações sobre os geossítios e na consequente atualização dos dados e na avaliação quantitativa do potencial de uso educativo e turístico, além da construção de parcerias com instituições públicas responsáveis pela gestão do meio físico. A atualização foi feita com base tanto na exclusão, por meio da reavaliação e do monitoramento das características que tornam o local relevante, quanto na inclusão de outros locais devido a novas pesquisas. Assim, as características que fizeram com que cada geossítio fosse incluído inicialmente no inventário foram reavaliadas, com a exclusão de cinco geossítios por decisão dos próprios proponentes e coordenadores das categorias geológicas nos quais estavam inseridos. Os valor científico (VC) e o risco de degradação (RD) também foram reavaliados e as avaliações quantitativas do potencial uso turístico (PUT) e educativo (PUE) foram realizadas. As avaliações foram feitas utilizando a plataforma GEOSIT do Serviço Geológico do Brasil (CPRM), que é um sistema de cadastro e avaliação de geossítios e sítios da geodiversidade, que resulta em valores que variam de 0 a 400. Os resultados das quantificações dos geossítios do inventário atualizado indicaram VC de 150 a 390, RD de 95 a 400, PUE de 160 a 355 e PUT de 125 a 360. O inventário e a quantificação são etapas essenciais nas estratégias de geoconservação, pois possibilitam a elaboração de listas seriadas com as prioridades de proteção e diagnósticos de uso dos locais de interesse geológico identificados. Por meio destes resultados, será possível fornecer dados que subsidiem a elaboração de medidas de geoconservação futuras, que incluam o patrimônio geológico do estado em políticas públicas de conservação da natureza, de educação e de turismo.

Palavras-chave: geoconservação, geossítio, inventário, quantificação